

O PROPAGADOR

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

DA

INDUSTRIA RIO-GRANDENSE.

*Le travail est l'âme du monde; sans lui tout
périt, par lui tout prospère.* BLANQUI.

VILLA DO RIO GRANDE. NA TYP. DA SOCIEDADE PROMOTORA DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE

ARTES.

Condensação de madeira.

Ainda se não publicou athe hoje descoberto, que interesse tão grande numero de fabricantes, artistas, obreiros, proprietários &c. A maior parte dos inventos pertencem a huma fracção especial mais ou menos extensa do grande circulo industrial não está neste caso a condensação da madeira, pois quem lavourá que em tal descoberta não tenha interesse, ou ainda o tenha mediocre?

Ver-se-ha depressa que não ha exaggeração neste meo dizer; e demonstrará o simples racio; cínio quasi tão clarante como as explicações dadas pelo inventor, que este novo processo ha de crear huma multidão de novos productos industriaes; que hade dar a todas as obras e construcções em madeira hum caracter de força, de solidez, de duração e utilidade, que ninguem suppoz ainda que fosse possível dar-lhes. Em huma palavra a madeira mais branda e molle será convertida em huma especie de substancia metallica.

Sem por mais de minha casa nesta explicação, deixarei fallar sobre ella Mr. James F. Atlee de Southampton. Elle não publicou ainda as especificações de sua patente; mas em huma carta de 9 de outubro de 1893 dirigida ao redactor de hum excellente jornal mechanico de Inglaterra (*The Register of the arts and sciences*) expoz todavia sem exaltação e sem os anticipados ganhos do co-tume, e por hum modo tão modesto, que parece de quem ignora ainda toda a importancia de sua descoberta, alguns dos resultados do processo d'ella.

" Condensou a madeira (diz elle) fuzendo-a

passar entre os rolos de huma prensa, cuja forte compressão lhe extrai toda a secca, toda a mucosidade vegetal. Todas as porosidades, todos os intervallos entre suas fibras ficão destruidos completamente; solidificam-se os tubos de seu tecido, adquire em fim a madeira em todas as suas partes huma adhesão, huma densidade extremamente grandes.

He pois de esperar que tendo as pranchas condensadas perdido todo o principio humido, e sua natureza mais ou menos sponjosa e absorvente, ficarão para sempre isemptas da po irritação secca (em Inglez *dry-rot*.)

Pela chymica sabemos que a putrefacção das substancias he quasi inteiramente occasionada pela acção do ar; e que a especie de fermentação que prepara e produz finalmente a decomposição, he produzida pela successão do calor, da secura e da humidade; e pela acção dos fluidos aeriformes, aquosos-resinosos, acidos &c., que estas substancias encerrão em sua textura interna.

He pois natural de inferir d'estas leis chymicas, que os principios de decomponentes da atmosphera serão quasi de todo impotentia em materias cuja *cellulosa* intima, cuja dureza e impermeabilidade lhes não deixão entrada nem preza alguma.

Milhas experiencias me convencerão que as pranchas condensadas não rechão nem lascão o que he inappreciavel para construcções, moveis, carroçens de toda a especie &c.

As pranchas destinadas para pinturas finas, ou para receberem pullimento delicado, devem levar huma mão de oleo antes de entrarem na prensa.

Espero que a minha invenção será muito util nas construcções navaes, publicas e meo para

afieçar e endurecer as grandes cavilhas de madeira, sempre mais ou menos imperfeitas em suas dimensões, e cuja precisa exactão tanto he para dezerjar. Ora condensando-as em moldes, nos quaes se pode dar toda a justa exactão, obtêm-se-lhe tão perfectas quanto se pode dezerjar, e talvez com ellas se possa ainda substituir as de cobre.

Os violeiros, todos os fabricantes de instrumentos, mas principalmente de pianos, tirarão grande partido da madeira condensada, por quanto o som dos instrumentos hade melhorar; nem sera necessario ter grandes capitães estagnados nos armazens de madeira, pois com este methodo não ha necessidade de aguardar sua inteira desiccação por muitos annos.

Iguaes vantagens acharão os marceneiros, e fabricantes de moveis; pois o magno condensado tomará de certa hum pullimento como o de hum espejo.

Porém nas obras folhetadas he que este apperfeioamento hade produzir os maiores e mais admiraveis effectos: as folhas de madeira ficam com a condensação de tal modo flexiveis que athe se podem formar laços e outras gallanterias como ellas, segundo m'o demonstrou a experiencia.

Judico a penas alguns resultados para não affogar o leitor; mas devo acrescentar ainda que a madeira ganha consideravelmente na duração depois de condensada.

A secretaria da marinha, onde muitas vezes fui consultado, medeu mui firmes seguranças de protecção, e muitos de nossos fabricantes de instrumentos, dos mais nomeados, me prometterão fortuna segura.

A prensa e a machina de vapor com que heide começar a operar, estão quasi acabadas: assim em hum mez ou em mez e meio farei minutas experiencias em grande.

Talvez ainda não houesse inventor que tão pouco fizesse de sua invenção, e apressossete para o mundo e vantagens d'ella; mas he factível apprecia-las.

O senhor do Register, publicando a exposição que agora trasladei, he juntou as reflexões e testimonials seguintes:

Mostram-nos algumas a mostras de madeira condensada, e passamos de ver a solidéz, a torção, e a belleza que adquiriu sob a prensa.

As mais peças de 7 oitavas de polegada (de 1/8 de 11 onças) estão reduzidas a 7 dez-

seis avos, isto he, a metade; o seu peso especifico recebeu grande augmento.

As fibras desta madeira passarão por tal maldança, que parece do mais bello magno, ao qual he todavia mui superior em força e consistencia.

As peças de folhetagem de tal maneira se condensarão que ficarão elasticas e brandas como o coiro.

Algumas amostras de pau-santo (ou rosa) que tinham levado huma mão de oleo antes de entrar na prensa, tomarão hum pullimento admiravel.

Não hesitamos pois a dizer que a invenção promete os mais vantajosos resultados, que elle deve fixar a attenção de todos os manufactores, e o inventor designa em sua carta.

Ajuntarei algumas linhas a estes dous textos. A seiva solidifica-se com o tempo; parece-me, que por muito possante que seja a pedra, não poderá fazer salir se não pequena parte d'ella, isto he, aquella somente que se conservar humidada no magno e cerne da madeira velha.

Esta observação será mais particularmente applicavel ás árvores resinosas, porque a seiva d'estas arvores adquire huma como solidéz pedregosa (pétrea) quando envelhece.

Não coviria pois expor as madeiras resinosas, e as mais cortadas, ao calor de huma estufa, para liqúifazer, ou amollicer no menos sua resina antes de as metter na prensa? E pela mesma razão não seria útil pôr a demolhar por alguns dias em agua, algumas outras madeiras para melhor as purificar he todo o resto de seiva?

A maior parte das obras de entalhador poderão fazer-se por este modo em moldes com huma perfeição que poucos officiaes d'este officio podem conseguir; e custarão o hum baixissimo preço.

Muitas outras madeiras communs, algumas das quaes tem bellas cores, e não arrem, pôr molés e facéis de corromper, para obra do marceneiro, ficão duras e rijas por este processo; o tronco que ajuda trahsuda a seiva será igual em qualidade, dureza e pezo ao que se cortou ha dez annos.

Deixo a ponderação dos entendidos o imaginar quanto a architectura naval, e terrestre, e a hydraulica, hão de aproveitar com a condensação das madeiras de seu uso.

Parámos aqui: Eu a penas juliquei algumas das tangentes de hum circulo humano. Ao interesse publico e particular toca allargal-o, e graduar a escala das suas applicações que se

podem fazer do invento da condensação.

+++

DESCOBERTA IMPORTANTE.

No momento em que a humanidade dep'ora, os orragens das tempestades sobre o mar, e a morte de tantas victimas, cujos cadaveres vem juncar as rochas praias; no momento em que tantas fortunas e esperanças para sempre se abismão, M. Villeroy [auctor do Barco-submarinho, cujas experiencias se fizeram o anno passado com tanto successo em Noimoutier] acaba de fazer huma descoberta da mais alta importancia para a philantropia, e o commercio. Esta descoberta consiste em hum apparelho adaptado a todos os navios, o que os põe na impossibilidade de socorrerem, se não forem n'as avarias que recebem, ou a distancia em que se estão da terra. Este apparelho em nada empeco as manobras, nem retarda a marcha do navio que faça uso delle. Não garantirá dos golpes do mar, ou avarias, o navio, nem as mercaderias, porém evitará incontestavelmente a sua perda, e por consequencia a dos homens que ficarão a seu bordo, os quaes devem merecer a primeira consideração. O apparelho custará de mais a quatro mil francos, segundo a natureza das cargas para huma embarcação de cem toneladas, com elle mui pouca despesa se fará, e poderá ser adaptado de huma embarcação para outra sem mudança alguma na construção. O auctor apresenta a sua preciosa descoberta aos Ministros de Marinha, e Commercio, que hão de sem duvida acolhe-la com benignidade, e não fará o mesmo com elle, que se faz com o Albede de L'Espée, a quem se recusou huma casa para o exercicio de sua arte philantropica; ou com Fulton, que, em premio de sua descoberta maravilhosa dos barcos de vapor, não obteve do Governo senão desprezo e injurias. (Const.)

Máquininha descoberta por hum lavrador baiano.

José de Mello e Carvalho, morador na Freguesia de Nossa Senhora do O' de Paripé, faz publico, que elle tem descoberto, por invenção sua, o máquinimó mais simples possível, que athe o presente tem apparecido; e que pode ser applicavel a qualquer genero de trabalho, sem

precisar ser movido por agua, vapor, ou animal; e só ajudado do braco de hum homem: se move com a maior velocidade possível; por ora elle otemporalizado para moer caes, e o seu custo a excepção da roda dentada, e moendas, não poderá exceder de 5000 rs. depois de pronto, exclusive a competente roda volante, que he de ser de ferro. (G. do Bahia)

(J. do Commercio.)

Origem e officios dos Bancos de Inglaterra.

O systema dos Bancos teve a sua origem na Italia; e só foi introduzido em Inglaterra no meo do século XVII [em 1645], quando Francisco Child de Fleet Street estabeleceu huma casa de Banco em Londres: logo depois MM. Snow e Dean abrirão outra no Strand. Estas casas continuarão com o seu negocio pelo espaço de quasi 200 annos, com a mais prosperidade. Passados 40 annos, estabeleceu-se em Inglaterra hum Banco Publico, e foi em 1694, que o Banco de Inglaterra, que devia a sua origem a hum emprehendo do Governo, se fundou pelo 5.º acto, dito de Guillermo e Maria. Muitos annos depois ainda recebeu subscripções para augmentar os seus capitães. Os primeiros annos deste estabelecimento não foram proveitosos, com todo elle prestou grandes servicos ao Governo, durante o 6.º anno [1707] do reinado da Rainha Anna, emprestando-lhe grossas sommas de dinheiro. Foi estipulado que desde 29 de Setembro de 1808, em diante, durante a existencia do Banco de Inglaterra, nenhuma outra Companhia, cujos membros excedessem o numero de nove, podesse emitir bilhetes pigaveis a hum prazo de mais de seis mezes; porem esta clausula foi modificada pelo andar dos tempos. Depois desta epocha, os Bancos se multiplicarão de tal forma em Inglaterra, que já se contarão mais de 800 estabelecidos nos Condados, e nas principaes Cidades commerciaes, e fabricas; o que tem prodigiosamente augmentado a circulação nos capitães, e favorecido o desenvolvimento de todos os ramos de industria.

Podese ver pela seguinte nota a quantidade de bilhetes do Banco, que os Bancos filiaes do Banco de Inglaterra têm em circulação nos Condados. Durante o anno de 1838, segundo as informações Officiaes, poz-se em circulação pelos referidos Bancos o valor de:

Glocester.....	58:300	Lib. Sterlinas.
Manchester.....	1,329:260	
Swansea.....	51:650	
Birmingham.....	419:000	
Liverpool.....	410:890	
Leeds.....	203:110	
Exeter.....	51:000	
Newcastle.....	53:800	
Hull.....	65:000	
Morwick.....	51:050	
Bristol.....	121:890	

Este extracto he independente de outras emissões dos bancos particulares dos Condados, que não são filiaes do Banco de Inglaterra. Fal ha a causa que põe em circulação nesse paiz hum immenso valor ficticio, que augmenta o crédito, e favorece as operações commerciaes, e industriosas; he o que fazia em França (e muito mais no Brasil.)

(Esta fette do Hatre.)
(Do Jornal do Commercio.)



ANNUNCIOS.

Generos de importação, manifestados na Meza

Fiscal do Norte, no dia 13 até 15 do corrente.

Da Uthá de Maio, Bergantim Americano Lexington—2:150 alqueires de sal, 50 pipas e 5 meias ditas com vinho catalão, 46 caixas com chá, 97 barricas com farinha de trigo, 30 fardos com algodão-zinho.

De Antuerpiã por Cabo Verde e Maldonado, Bergantim Hollandez Joven Augusto—1:209 alqueires de sal, 200 caixas com charutos, 500 vigos com garrafas de genebra, 1 bahu com botões, 1 fardo com pannos, 1 caixão com 2 espeelhos, 4 ditos com Imagens de gesso.

De Boston por Sancta Catharina, Bergantim Americano Cedric—48 caixões com sabão, 2 ditos com botões, 1 dito com algodão, 1 dito com pentes de chifre, 9 ditos com 9 conchas, 1 dito com chapões de palha, 1 dito com vidros, 50 barricas com arroz, 1 dita com fogões, 390 barricas com farinha de trigo, 6 ditas com agouadente de França, 8 fardos de algodão, 1 relicto de parede, 7 pessos de cubo de linho, 1 duzia de cadeiras, 4 bahus de roupa feita, 2:450 patucões.

Rio Grande, dia 17, 22.

De Sancta Catharina, Bergantim Nacional Campos—1:900 alqueires e 14 saccas com far-

VILLA GRANDE DO RIO 1854 NA TYP. DA SUCCESSOR E PROMOTORA DA INDÚSTRIA RIO-GRANDENSE

inha de mandioca, 62 barriz com mellado, 292 saccas com arroz, 6 ditos e 6 barricas com café, 3 ditas com feijão, 360 moringues e quartilhas, 1:550 ripas, 3 embrulhos, 1 caixa e 4 colheres com generos.

Para o Rio de Janeiro, Sumaca Nacional Perola, M. Manoel Jose de Araujo—4:554 arrobas de charque, 265 de sebo, 40 couros de novillo, 30 de vaca; 2 barriz com lingoes.

Para Pernambuco com Escalla pelos Portos do Sul, Bergantim Principe Imperial, M. Joaquim José da Silva—9:725 arrobas de charque, 392 chifres.

Embarcações Despatchadas no Norte no dia 7 e 16.

Para a Bahía com Escalla pelo Rio de Janeiro, Brigue Escua Pampeiro, M. José da Silva Carneiro—5:911 arrobas de charque, 150 de sebo, 45 couros de novillo, 69 de vaca, 100 arrobas de colla, 3:000 chifres.

Para a Bahía pelos Portos do Sul, Palácio S. João Vencedor, M. João Francisco da Cruz—5:230 arrobas de charque, 200 de sebo, 80 couros de novillo.

Para a Bahía, Sumaca S. Manoel Vencedor, M. Antonio Joaquim Alves—6:200 arrobas de charque, 266 de sebo, 68 couros de novillo, 52 de vaca, 2727 chifres.

Para Pernambuco com Escalla pelos Portos do Sul, Berg. Bom Fim, M. Manoel Fernandes Coelho, 7:000 arrobas de charque, 300 de sebo, 99 couros de novillo.

Para Pernambuco, Brigue Escua Bom Fim, M. Antonio José dos Reis, 5:780 arrobas de charque, 20 couros de vaca.



MOVIMENTOS DO PORTO.

Entradas no dia 24.

De Pernambuco, Bergantim S. João Baptista, M. Balhazar José dos Reis, 35 dias, sal, assucar, e 10 escravos, consiguado a José Gonçalves Ferreira.

COMMERCIO.

Para o Rio de Janeiro, Brigue Escua Agnia do Brazil, muito veleiro, forrado de cobre, e demanda muito pouca a gun, o qual já tem mais de meia carga; quem no momento quizer carregar, dirija-se ao seu Consignatario José Maria de S.

Quem quizer comprar huma criola, que sabe lavar, engomar, e cozinhar; muito sadia; dirija-se a esta Typographia.